

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: b6skb8cj SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/01/2023 Requerimento nº 6/2023 Protocolo nº 17/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

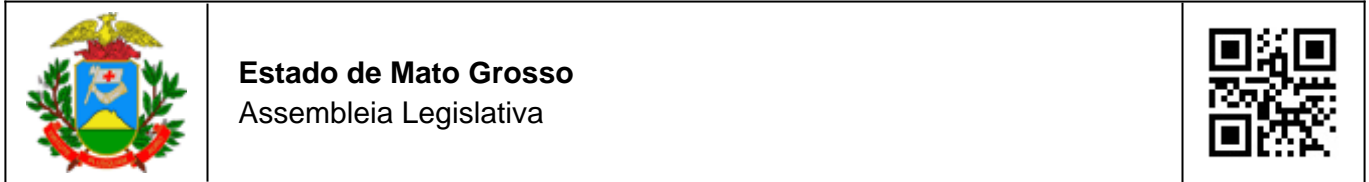
Com fulcro no art. 177 e 443 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, que aprove a realização da Expedição Fluvial no Rio Cuiabá, com intuito de diagnosticar as condições do rio, que acontecerá no período de 16 à 23 de janeiro de 2023, compreendendo toda a extensão do rio da nascente à foz, juntamente com a Marinha do Brasil Capitania Fluvial de Mato Grosso, Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá, Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso – UFMT, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, prefeitura municipal de Jangada, prefeitura municipal de Acorizal, prefeitura municipal de Barão de Melgaço, prefeitura municipal de Santo Antônio de Leverger, prefeitura municipal de Chapada dos Guimarães, prefeitura municipal de Cuiabá, prefeitura municipal de Várzea Grande, prefeitura municipal de Nossa Senhora do Livramento, prefeitura municipal de Rosário Oeste, prefeitura municipal de Nobres, doutores, cientistas e estudiosos do tema.

JUSTIFICATIVA

A Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá nasce na depressão interplanáltica (entre dois planaltos) de Paranatinga, localizada em Rosário Oeste/MT e deságua no Rio Paraguai, tendo uma extensão de 980 km. Os rios Marzagão, Manso, Acorizal, Coxipó-Açu, Coxipó, Coxipó-Mirim, Aricá Açú, Aricá Mirim, Mutum, São Lourenço, Chiqueirão, Jangada, Espinheiro e Pari são seus afluentes.

Os municípios abrangidos pela bacia são Jangada, Acorizal, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento, Rosário Oeste, Nobres, Alto Paraguai, Diamantino, Planalto da Serra, Nova Brasilândia e Campo Verde.

A Área de Proteção Ambiental denominada APA Estadual das Cabeceiras do Rio Cuiabá, situada nos municípios de Rosário Oeste e Nobres, tem o objetivo de proteger as espécies de animais silvestres, proteger as amostras de ecossistemas remanescentes de cerrado e floresta estacional semidecidual e os recursos hídricos, em particular o sistema hidrográfico dos Rios Alto Cuiabá, Teles Pires e Juruena, incluídos no perímetro da APA. Proteger também as paisagens e elementos cênicos formados pelas Serras Azul, Morro Selado, Santa Rita e do Cuiabá. Melhorar a qualidade de vida das populações residentes, mediante orientação e disciplina das atividades econômicas locais, fomentar o turismo ecológico e a educação ambiental, preservar as culturas e as tradições locais.



Quando as margens do rio adentram a área metropolitana de Cuiabá, a qualidade das águas passam a ser intensamente prejudicadas. A crescente urbanização aumenta o despejo de resíduos e dejetos provindos do uso comercial, industrial e humano.

Inclusive, somente nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande, há o depósito diário de cerca de 20 toneladas de resíduos sólidos (cerca de 4,3 litros por segundo de esgoto) que seguem em direção ao Pantanal.

A retirada das vegetações ciliares para ocupação antrópica retira também a proteção contra os sedimentos, nutrientes carregados pela chuva e parte dos poluentes químicos que podem ser levados para o rio. Com mais sedimentos sendo carregados para o leito, o rio tem o processo de assoreamento intensificado.

Uma grande ameaça para a funcionalidade do rio são as Pequenas Centrais Hidrelétricas, também conhecidas como PCH's. Essas centrais consistem na construção de uma barragem para gerar energia, porém, o processo de barragem pode ser letal para o rio e as pessoas que dependem dele para sobreviver.

É no Rio Cuiabá que ocorre 50% do processo reprodutivo das mais importantes espécies de peixe da bacia do Pantanal, como pacu, pintado, cachara, piraputanga, dourado, dentre outros, que além de serem um recurso essencial à sobrevivência de aves, mamíferos e répteis, possuem um alto valor econômico e são fonte de renda para comunidades locais. Somente o rio Cuiabá produz o correspondente a 50% do pescado de todo o Estado, demonstrando, ainda, grande vitalidade, mas caminhando em direção ao esgotamento de seus preciosos recursos.

As dragas de extração de areia instaladas ao longo do perímetro urbano do Rio Cuiabá estão provocando o aprofundamento demasiado do leito em alguns pontos e, com isso, provocando graves danos ao meio ambiente.

O objetivo principal dessa expedição é percorrer toda a extensão do Rio Cuiabá desde a sua nascente até a foz para através de observações, estudos, análises, registrar as condições do rio, contando também com a colaboração dos pescadores, ribeirinhos, sitiantes, produtores, fazendeiros, representantes de ONGs, por fim fazer um diagnóstico e apresentar a esta Casa e para a sociedade mato-grossense o relatório com todo o levantamento.

Diante do exposto e do justo objetivo que se quer realizar, cumpre-me, levar ao conhecimento de meus distintos Pares, a presente matéria legislativa, visando à realização desta Expedição, na data, local e forma aqui disposta, solicitando aos mesmos o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 11 de Janeiro de 2023

Wilson Santos
Deputado Estadual